



## ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Data:

### Trabalho de Recuperação de Filosofia - 2026

Série: 3º

Disciplina: Geografia

Professor(a): Clarisse

Coordenação: Mariana L. Paduanelli Lima

Visto: *Mariana*

Aluno(a):

Nº:

### ORIENTAÇÕES

- Aula 1 – O que é Filosofia?
- Aula 2 – Origem da Filosofia
- Aula 4 – A influência de Platão e Aristóteles na Filosofia ocidental
- Aula 5 – Ética e moral
- Aula 9 – Liberdade – Teoria e prática
- Aula 10 – Direitos humanos e sociais

### GABARITO

<b>01</b>	(A) (B) (C) (D) (E)	<b>05</b>	(A) (B) (C) (D) (E)
<b>02</b>	(A) (B) (C) (D) (E)	<b>06</b>	(A) (B) (C) (D) (E)
<b>03</b>	(A) (B) (C) (D) (E)	<b>07</b>	(A) (B) (C) (D) (E)
<b>04</b>	(A) (B) (C) (D) (E)	<b>08</b>	(A) (B) (C) (D) (E)

### QUESTÕES

*Bom trabalho!*

01 (UFU) - Sócrates buscou verdades absolutas, enquanto os sofistas, por sua vez, afirmaram que a verdade era construída pela linguagem, logo, para eles, todo conhecimento era relativo. “Embora em sua época tenha sido confundido com os sofistas, Sócrates travou uma polêmica profunda com estes filósofos. Ele procurava um fundamento último para as interrogações humanas (O que é o bem? O que é a virtude? O que é a justiça?)”. COTRIM, Gilberto e FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 284

Com base nas considerações e no excerto acima, diz-se que Sócrates buscava principalmente:

- A) valores relativos.
- B) verdades morais.
- C) domínio retórico.
- D) ensinar dogmas.

2- “A alegoria da caverna representa as etapas da educação de um filósofo ao sair do mundo das sombras (das aparências) para alcançar o conhecimento verdadeiro. Após essa experiência, ele deve voltar à caverna para orientar os demais e assumir o governo da cidade. Por isso, a análise da alegoria pode ser feita sob dois pontos de vista.” ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2016. p. 109. Assinale a alternativa que apresenta os dois pontos de vista sobre a educação que são:

deduzidos da alegoria da caverna.

- A) Individualista e teorizante.
- B) Dogmático e materialista.
- C) Relativista e democrático.
- D) Epistemológico e político.

3- (UFU) - “O homem feliz deverá possuir o atributo em questão (isto é, constância na prática de atividades conforme a excelência) e será feliz por toda a sua vida, pois ele estará sempre, ou pelo menos frequentemente, engajado na prática ou na contemplação do que é conforme a excelência. Da mesma forma ele suportará as vicissitudes com maior galhardia e dignidade, sendo como é, ‘verdadeiramente bom e irrepreensivelmente tetragonal (honesto)’.”

ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 132. (Adaptado)

Considerando-se o excerto acima, diz-se que, para Aristóteles, a felicidade é

- A) um presente distribuído aleatoriamente por Deus.
- B) fruto do exercício da razão e das virtudes morais.

- C) o resultado da acumulação de riquezas materiais.
- D) somente uma possibilidade teórica, jamais real.

4 (UFU) - Silogismo. Essa palavra, que na origem significava cálculo, era empregada por Platão como raciocínio em geral e foi adotada por Aristóteles para indicar o tipo perfeito do raciocínio dedutivo, definido como um discurso em que, postas algumas coisas, outras se seguem necessariamente. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Trad. Benedetti, I. C. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Adaptado)

Considerando-se a definição de silogismo, assinale a alternativa que indica sua interpretação correta.

- A) A conclusão pode contrariar todas as premissas.
- B) O silogismo só conduz a conclusões hipotéticas.
- C) A conclusão é sempre resultado das premissas.
- D) A dedução é inaplicável ao silogismo categórico.

5- (UFU)- Quando olhamos em torno de nós na direção dos objetos externos e consideramos a ação das causas, não somos jamais capazes, a partir de um único caso, de descobrir algum poder ou conexão necessária, alguma qualidade que ligue o efeito à causa e torne uma consequência infalível do outro como, por exemplo, o impulso de uma bola de bilhar é acompanhado pelo movimento da segunda. Eis tudo o que se manifesta aos sentidos externos. HUME, David. Investigação acerca do entendimento humano. In: Os Pensadores. Tradução: ALEX, A. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 76.

Considerando-se o excerto acima, segundo Hume, o que permite que o entendimento humano seja alcançado é a suposição de que as causas e os efeitos dos acontecimentos sejam conhecidos. Nesse sentido, é correto afirmar que esse conhecimento é consequência:

- A) da razão.
- B) da causa.
- C) do efeito.
- D) do hábito

6- (UFU) - Segundo Kant, o princípio supremo da doutrina dos costumes é: “aja segundo uma máxima que possa valer ao mesmo tempo como lei universal – cada máxima que não se qualifica a isso é contrária à moral”. KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. MARTINS, C. A. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2013. p. 31.

A fórmula acima é denominada por Kant como imperativo categórico, diz-se que ela exige que:

- A) nossas ações devem ser pela vontade.
- B) nossas ações sejam sempre por dever.
- C) as inclinações devem orientar a moral.
- D) agir conforme o dever é a lei universal.

7- UFU) - [...] a palavra “bom”, de antemão, não se prende necessariamente a ações “não-egoístas”; como é a superstição daqueles genealogistas da moral. Em vez disso, somente com um declínio de juízos de valor aristocráticos acontece que essa oposição “egoísta” – “não-egoísta” se imponha mais e mais à consciência humana – é, para me servir de minha linguagem, o instinto de rebanho que, com ela, afinal, toma a palavra (e também as palavras). NIETZSCHE, Friedrich. Para a genealogia da moral. Os Pensadores. Trad. LEBRUN, G. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 342.

De acordo com o conteúdo da citação, assinale a alternativa que nomeia um dos conceitos mais importantes da filosofia nietzschiana.

- A) Impulso apolíneo.
- B) Impulso dionisíaco.
- C) Vontade de potência.
- D) Transvaloração dos valores.

8- A Filosofia é uma atitude, uma vontade de conhecimento e sabedoria que não tem fim. A partir disso, qual alternativa apresenta o significado de filosofia para os gregos antigos?

- A) Eliminar o mito.
- B) Contrariar o rigor conceitual.
- C) Ceticismo universal.
- D) Prazer de não questionar.
- E) Amor à sabedoria.

## DISCURSIVAS



9- Conta-se que Tales, considerado o primeiro pensador do Ocidente, olhando para o céu de forma distraída, tropeçou e caiu em um buraco, gerando a ideia de que os filósofos vivem nas nuvens. Conta-se, também, que ele, prevendo pela meteorologia uma colheita abundante, comprou todos os instrumentos usados para processar a azeitona, arrendando-os tempos depois com um grande lucro. Essas duas anedotas sobre Tales servem, ainda hoje, para ilustrar as relações [...] entre a filosofia e a vida prática.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 11 jun. 2019.  
(adaptado)

A escultura de Rodin e a anedota sobre Tales expressam uma característica singular do filósofo: o pensar a si e ao mundo diferente da maioria das pessoas, o que está sujeito a preconceitos. Partindo desse pressuposto e da leitura da aula, escreva um texto explicando o que seria o pensamento filosófico.

10- Explique como o surgimento e o fortalecimento da Filosofia na Antiguidade Grega tem no advento da democracia ateniense um elemento impulsionador.

11- A filosofia de Platão é marcada pela distinção entre dois mundos: o mundo sensível e o mundo inteligível. A partir dessa divisão, responda:

**a)** Qual é a diferença fundamental entre o conhecimento originado no *mundo sensível* e o conhecimento originado no *mundo inteligível*?

**b)** Como Platão explica o processo de recordar as Ideias perfeitas?

12- Como podemos diferenciar “moral” e “ética”?

13- Relacione o Mito da Caverna com a teoria do Mundo das Ideia.

14- O que são Direitos Humanos?

15- Quais são os 3 pilares dos direitos humanos?